



IDENTIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DE PREDIÇÃO DE QUEDAS UTILIZANDO A VARIABILIDADE DA MARCHA EM INDIVÍDUOS IDOSOS COM DECLÍNIO COGNITIVO

Amanda de Oliveira Navarro¹; Fernanda Bueno Pilastrí¹; Giovanna Limão Massariol¹; Nise Ribeiro Marques¹

¹Área Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

amandanavarro2009@icloud.com; fernanda_bp10@hotmail.com; gi-limao@hotmail.com; nise.marques@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC

Área de conhecimento: Saúde- Fisioterapia

Analisou-se a capacidade discriminativa de parâmetros cinemáticos da marcha para quedas em idosos com declínio cognitivo. Após a aprovação no comitê de ética (3.908.725) foram avaliados idosos viventes na comunidade que foram recrutados em grupos de convivência social e de atividade física. Inicialmente foram coletados os dados relacionados à caracterização dos voluntários, por meio de uma ficha de anamnese e de avaliação física. Para a avaliação foram utilizados o Mini Exame do Estado Mental e o *Short Physical Performance Battery*. A coleta de dados foi feita em uma passarela de 14 metros e as variáveis foram coletadas nos 10 metros centrais. As fases da marcha foram determinadas através de um acelerômetro fixado no maléolo lateral do membro inferior direito. Foram calculadas a variabilidade dos parâmetros: tempo de apoio, balanço e passada. As comparações entre idosos caídores e não caídores foi feita pela análise de variância multivariada. Descobriu-se que o tempo de apoio da marcha do grupo sem declínio cognitivo foi 42% maior que o grupo com declínio e a variabilidade do tempo de passada da marcha foi 14% maior em indivíduos com declínio cognitivo. De acordo com os dados do presente estudo variáveis cinemáticas da marcha como tempo de apoio e variabilidade do tempo de passada são capazes de diferenciar idosos com e sem declínio cognitivo.

Palavras-chave: Idosos. Função executiva. Declínio cognitivo. Marcha.